ATA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº. 002/2017

Aos 17 dias do mês de janeiro de 2017, às 17hs:30min, foi realizada a 2ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Boqueirão do Leão, sob a presidência do vereador Jocemar Barbon, com a presença dos vereadores, Silvio Luiz Schmidt Conte, Robson Klaus, Gilmar Gilberto Ghisleni, Domingo Santo Vedoy da Rosa, Gilnei Zanus, Luiz Cláudio Carlesso, Edson Jonas da Silva e Jair Grützmann. Depois de confirmado o quórum, o presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura da pauta, a saber: Ata nº 001/2017; Leitura das correspondências; Indicação de nº 001/2017, de autoria do vereador Silvio Luiz Schmidt Conte, que solicita ao Executivo Municipal o estudo da possibilidade de construir um acesso para deficientes físicos junto a Unidade Básica da Saúde do município; Indicação de nº 002/2017, de autoria do vereador Gilmar Gilberto Ghisleni, que solicita ao Executivo Municipal, o encaminhamento de Projeto de Lei para criar o "Fundo Municipal da Agricultura do Município"; Projeto de Lei nº 1553, de 02 de janeiro de 2017, que "Institui Turno Único no serviço municipal e dá outras providências"; Projeto de Resolução nº 017/2017, que "Altera o inciso I do Art. 74 da Resolução 006, de 27 de dezembro de 2004"; Projeto de Lei nº 1554, de 11 de janeiro de 2017, que "Autoriza concessão de auxílio financeiro a entidade que nomina, define sua aplicação e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 1555, de 11 de janeiro de 2017, que "Acrescenta gratificação no art. 15 da lei municipal 1402, de 31 de dezembro de 2012, e da outras providências"; Projeto de Lei nº 1556, de 11 de janeiro de 2017, que "Autoriza abertura de créditos especiais, suplementa dotações que especifica, aponta recursos de cobertura e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 1557, de 11 de janeiro de 2017, que "Autoriza o empenho de despesas classificadas como despesas de exercícios anteriores e dá outras providências" e Projeto de Lei Complementar de nº 064, de 11 de janeiro de 2017, que "Acrescenta parágrafo novo no art. 113 e altera art. 201 e 202, da lei complementar nº 056, de 16 de maio de 2011, e dá outras providências". Analisada e aprovada por unanimidade a Ata nº 001/2017, da sessão ordinária anterior. Lida as correspondências recebidas até a presente data, dentre elas o Of. nº 01/2017, da Secretaria da Agricultura, que solicita a indicação de um membro titular e um suplente para comporem o Conselho Municipal da Agricultura. Para atender este pedido, foram indicados os vereadores Jocemar Barbon e Jair Grützmann como titular e suplente respectivamente. Foram lidas as Indicações de nº 001 e 002/2017 e serão encaminhadas para o Executivo Municipal. O vereador Gilmar Gilberto Ghisleni inscreveu-se para as comunicações, fez uso da palavra e falou sobre a indicação nº 002/2017 que é de sua autoria, dizendo que apresentou esta sugestão porque nosso município é baseado na agricultura e a criação deste fundo possibilitará que se busque verbas nos mais diversos setores da sociedade para serem aplicadas essencialmente na agricultura. Após acordo firmado na sessão ordinária anterior,

a Comissão de Constituição, Justiça e Bem-Estar Social emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei nº. 1553/2017. Como não há a necessidade de passar na Comissão de Finanças e Orçamento, o Projeto de Lei foi posto em votação e aprovado por unanimidade. O Executivo Municipal, através do Ofício Gab. de nº 009.08/2017, solicitou a retirada do Projeto de Lei de nº 1555/2017 e foi aprovado por unanimidade a sua retirada. O Projeto de Resolução do Legislativo de nº 017/2017, os Projetos de Lei do Executivo de n°s 1554, 1556, 1557/2017 e o de Lei Complementar do Executivo de nº 064/2017, foram lidos discutidos e permanecem em pauta para melhor análise. Por ocasião da discussão dos projetos de lei de n°s 1554 e 1557/2017, foi firmado acordo de bancada para que as Comissões possam emitir parecer simultâneo e os mesmos possam serem postos em votação na próxima sessão. O Projeto de Lei Complementar, de acordo com o regimento interno, tem uma tramitação especial e permanecerá 15 dias em pauta, ocasião em que qualquer entidade ou pessoa poderá apresentar sugestão ao mesmo. Como trata de matéria de interesse do funcionalismo municipal, será enviado ofício aos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais e dos Professores comunicando da sua tramitação e enviado cópia do mesmo, para que se entenderem necessário, poderão apresentar sugestão ao mesmo até o dia 31 de janeiro do corrente. Passada a pauta o presidente interrompeu a sessão por alguns minutos para as inscrições nos pronunciamentos pessoais, inscreveram-se os vereadores Gilnei Zanus, Robson Klaus e Luiz Cláudio Carlesso. O primeiro a fazer uso da tribuna foi o vereador Gilnei Zanus, que saudou os presentes e disse não ter usado a Tribuna na sessão passada, porque não sabia que tinha que se inscrever previamente, e aproveitou a oportunidade para agradecer a comunidade de São Roque e colaboradores que de uma maneira ou outra, ajudaram ele a conquistar uma vaga nesta Casa Legislativa. Que na sexta-feira à noite esteve em uma reunião no restaurante do Pequeno, e estranhou a baderna instalada na praça central, dizendo que passava da meia noite e a barulheira era grande nesta praça, e pelo que pode perceber são pessoas vindas de municípios vizinhos que fazem isso. Que os moradores próximos a esta praça já haviam reclamado anteriormente, e neste dia pode comprovar o que realmente vem acontecendo e pede aos setores competentes que tomem providência neste sentido. Outro assunto abordado diz respeito a redutores de velocidade, que já providenciou junto à secretaria desta Casa que providencie na elaboração de documento para solicitar a instalação de dois redutores na rua 5 de junho, um defronte ao comércio de Paulo Rossetti, mais conhecido como PC Pneus e outro defronte a Tricolândia, dizendo que nestes locais os condutores de veículos empregam grande velocidade, oferecendo risco de acidente para a população. O vereador Domingo Santo Vedoy da Rosa solicitou um aparte e foi atendido, de posse da palavra disse concordar com o colega no que diz respeito a instalação dos redutores e diz que realmente está se tornando perigoso trafegar nestes locais, principalmente quem acessa a borracharia do PC Pneus. Que a partir de março estará assumindo a Secretaria de Obras e terá todo o seu

apoio neste sentido e que irá fazer um trabalho imparcial atendendo a todos da mesma maneira, visando o bem-estar da população. Agradeceu o espaço concedido e devolveu a palavra ao vereador Gilnei Zanus que encerrou seu pronunciamento dizendo que na próxima sessão este pedido estará na mesa do presidente. O segundo a fazer uso da tribuna foi o vereador Robson Klaus, que também saudou os presentes e falou sobre alguns sinistros ocorridos na semana passada, onde queimaram diversos fornos de fumo, um da família de Anuar Barbon, outro do ex-colega vereador Adavilson Martini e também de seu primo, senhor Deivid da Rosa. Disse que nestas horas é que se vê a falta que faz a falta de bombeiros no município, não pelos fornos em si que não se pode fazer nada, mais sim pelas benfeitorias que ficam próximo a eles. Que é uma preocupação constante dos produtores rurais, principalmente nesta época do ano que é feito a secagem do fumo. Também se referiu sobre os redutores de velocidade, dizendo que nos últimos quatro anos diversos vereadores apresentarem este pedido nesta Casa e nada foi feito. Quanto as badernas feitas na praça central após o horário, diz que foi motivo de reunião entre os vereadores e o Prefeito e algo será feito para coibir estas atitudes. Que a pedido do vereador, estará dando entrada nos próximos dias nesta Casa Legislativa, projeto de lei para que seja feito a cobrança de horas máquinas da população que necessitar sem que o valor seja exorbitante, mas sim justo para que todos possam ser atendidos neste sentido. Que pelo valor que está sendo gasto com combustíveis, foi estimado que uma retroescavadeira não trabalha mais de três horas diária e se perde muito tempo no deslocamento das mesmas. Com a cobrança destas horas máquinas, as pessoas irão se adequar ao sistema e as mesmas não serão chamadas por qualquer coisa porque é de graça evitando assim que as máquinas fiquem rodando sem necessidade. Que não solicitou a cobrança destas horas máquinas na outra administração porque poderia ser mal interpretado e as pessoas poderiam alegar que não era o seu prefeito que estava administrando e só por isso estaria fazendo o pedido, mas agora é diferente, e por isso solicitou o envio de projeto a esta Casa. E por fim, fez uso da tribuna o vereador Luiz Cláudio Carlesso, que também saudou os presentes e falou sobre os precatórios devidos pelo município. Que os precatórios que iniciaram lá no ano de 1997, não é em torno dos trezentos mil reais, conforme foi comentado na sessão passada, mas sim de em torno de um milhão e quatrocentos mil reais e que mais cedo ou mais tarde as prefeituras serão obrigadas a fazer este pagamento. Lembrou o ditado de um vereador que passou por esta Casa que diz que um prefeito terá que ser corajoso para ser prefeito, porque os recursos serão escassos e as cobranças vão ser grandes. Que os trezentos mil reais deixadas pelo prefeito anterior seria parte do pagamento que teria que fazer deste total, tendo em vista a repatriação dos impostos destinados aos municípios e as guias foram feitas na hora, por isso do impasse quanto ao prazo. Também solicitou ao presidente que informasse a eles se os recursos de sobra de caixa desta Casa foram devolvidos ao Executivo ou permanecem nesta Casa. Falou a respeito do Projeto de Lei que concede auxílio

financeiro a Amebol. Disse que não é contra o projeto, só acha que no mesmo projeto, deveria ter vindo a suplementação da rubrica e não em projeto separado. Quanto ao Projeto de Lei Complementar, disse que é normal o trabalhador receber férias após um ano de trabalho e a renovação do contrato por igual período não vai interferir em nada. Também aproveitou a oportunidade para comunicar que irá apresenta um pedido para que o Executivo Municipal destine através de sessão de uso, os ares condicionados do antigo posto de saúde para o Hospital, pois os ares condicionados que estão em uso na Casa de Saúde são muito antigos e não se usa mais este tipo de equipamento. Outro assunto abordado diz respeito a um pedido de um senhor da Colônia Piccoli que solicitou ao Secretário de Agricultura que providenciasse uma máquina para enterrar uma vaca morta, mas o pedido lhe foi negado. O vereador Domingo Santo Vedoy da Rosa pediu um aparte e foi atendido. De posse da palavra, disse ao vereador que quanto ao episódio da vaca morta não é verdade, pois assim que o pedido chegou até a secretaria ele foi providenciado e só não foi de imediato porque não existia máquina em condições para isso, mas o pedido foi atendido. O vereador Robson Klaus também pediu um aparte e foi atendido, de posse da palavra, sugeriu ao vereador que quando fizer o pedido da cedência dos ares condicionados, também faça o pedido da destinação de dois aparelhos para a Casa Mortuária do município. Quanto a enterrar animais mortos, diz que no projeto em que será encaminhado a esta Casa, também será cobrado as horas máquinas para enterrar animais mortos, porque a maioria dos fazendeiros da região, devido a esta prática estão tendo dificuldades para criar os bezerros recém-nascidos, pois os corvos estão comendo eles vivos por falta de alimentação. Após os pronunciamentos pessoais, como nada mais havia a tratar o presidente deu por encerrada a presente sessão convocando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada na Câmara de Vereadores, no dia 24 de janeiro de 2017, às 17hs:30min. E para constar, lavrou-se a presente ata, que após discutida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Boqueirão do Leão, 17 de janeiro de 2017.